

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS



22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER



A PRESENÇA DE IMAGENS SIMBÓLICAS NOS CONTOS “A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE” E “O FUSO, A LANÇADEIRA E A AGULHA”, DOS IRMÃOS GRIMM, E “SETE ANOS E MAIS SETE” E “A MOÇA TECELÃ”, DE MARINA COLASANTI

Keila Aparecida Rosa da Silva¹ – keilarosasilva20@hotmail.com

Vanessa Gomes Franca² – Francavg@hotmail.com

Objetivamos, nesta comunicação, apresentar as imagens simbólicas presentes nos contos “A Bela Adormecida no Bosque” e “O fuso, a lançadeira e a agulha”, dos Irmãos Grimm, e “Sete anos e mais Sete” e “A moça tecelã”, de Marina Colasanti. No século XIX, os Irmãos Grimm, filólogos e folcloristas, ao pesquisarem o folclore e a língua do povo germânico, recolheram narrativas antigas (contos, lendas, mitos, fábulas) e as publicaram com o título *Kinder-und Hausmärchen (Contos da infância e do lar)*, em 1812. Com tal obra, os Irmãos Grimm tencionavam preservar um arquivo cultural da tradição alemã. Não obstante a aspiração erudita e a preocupação patriótica, após reedições, os textos grimminianos acabaram alcançando o público infantil. Desse modo, ao lado do escritor francês Charles Perrault, os alemães Irmãos Grimm são os responsáveis por disseminarem muitos dos contos de fadas que conhecemos hoje. No Brasil, Marina Colasanti é a responsável por difundir o que ela mesma chama de “contos de fadas”. A autora já escreveu cinco livros de narrativas feéricas: *Uma ideia toda azul, Doze reis e a moça no labirinto do vento, Entre a espada e a rosa, Longe como o meu querer, 23 histórias de um viajante*. Além disso, em 2015, a autora publicou a antologia *Mais de 100 histórias maravilhosas*, que reúne os contos maravilhosos lançados ao longo de sua carreira. Os contos grimminianos, assim como os colasantianos, estão permeados de imagens simbólicas. Por esse motivo, nosso trabalho propõe estudar tais imagens nos contos anteriormente citados.

Referências

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

¹ Graduanda em Letras Português/Inglês e respectivas literaturas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio – Pires do Rio (GO).

² Professora Doutora do Curso de Letras, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio – Pires do Rio (GO).

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.mielt.unucseh.ueg.br/>
(ISSN 0000-0000)

FRANCA, Vanessa Gomes Franca. A vida por um fio. In: SILVA, Vera Maria Tietzmann. **E por falar em Marina...**: estudos sobre Mariana Colasanti. Goiânia: Cãnone Editorial, 2003.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Literatura infantil brasileira**: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cãnone Editorial, 2008.

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.mielt.unucseh.ueg.br/>
(ISSN 0000-0000)